

Neste relatório, será apresentada de forma muito breve uma pequena análise do projeto desenvolvido, mais concretamente as diferentes decisões tomadas, bem como a sua justificação. Serão também apresentados outros aspetos que consideramos relevantes, como por exemplo a topologia da rede P2P, o protocolo definido, a eleição da melhor imagem, etc.

## Topologia da rede P2P

A rede P2P criada consiste numa rede **full mesh**, quer isto dizer que todos os nós da rede desenvolvida encontram-se ligados diretamente a todos os outros existentes nessa rede. Dada a escala deste projeto, ou seja, o número total de *daemons* é relativamente baixo (comparando com uma situação real), a utilização deste tipo de topologia não influenciará o desempenho da rede, no entanto, é importante realçar que num caso real justifica-se a utilização de redes mais eficientes, como por exemplo o *CHORD* com *finger table*.

## Protocolo de transporte

O protocolo de transporte utilizado foi TCP/IP, ao invés de UDP. Esta escolha deveu-se ao facto das inúmeras vantagens que este protocolo de transporte apresenta e que se justificam no projeto desenvolvido, nomeadamente:

1. mais fiável
2. orientado à conexão e por isso possui mecanismos para iniciar, manter e encerrar a conexão
3. existe fragmentação de pacotes
4. entrega ordenada dos pacotes
5. possui mecanismos de verificação e detecção de falhas
6. possui mecanismos de confirmação da receção de mensagens

## Escolha de imagens

Sempre que imagens têm o mesmo hash, a melhor é escolhida tendo em conta o número de cores diferentes que contém e o número de pixels.

Consideramos 2 tipos de imagens em relação ao número de cores: imagens coloridas, que considerámos como tendo mais de 70000 cores diferentes e imagens não coloridas. O critério de escolha da melhor imagem é dado por:

- Caso ambas sejam do mesmo tipo em relação ao número de cores, é escolhida a que tiver um maior número de pixels
- Caso a imagem A seja colorida e B não, é escolhida a A se esta tiver mais que 70% dos pixels de B e vice-versa.

## Protocolo utilizado

O protocolo desenvolvido surge com o intuito de permitir a comunicação entre os diferentes nós da rede através da troca de mensagens com diferentes fins. As mensagens trocadas pelos diversos nós são **codificadas em *pickle*** e, dependendo da mensagem, encapsulam estruturas de dados importantes, tais como:

### **general\_map:**

```
{ hashkey: [ (address1, port1), (address2, port2), num_colors, num_pixeis, num_bytes ] }
```

Guarda informação sobre as imagens, tal como o *daemon* principal e backup que a contém.

### **update:**

```
[ (address1, port1), (address2, port2), num_colors, num_pixeis, num_bytes, hashkey ]
```

Sempre que há uma alteração no *general\_map* esta é enviada para outros *daemons* através desta mensagem.

### **image:**

As imagens são enviadas como objeto **Image** obtido através da biblioteca PIL.

Em relação ao protocolo temos as seguintes mensagens:

### **first\_connect:**

```
{"type": "first_connect", "node_type": node_type, "recv_host": recv_host, "recv_port": recv_port}
```

Utilizada quando algo entra na rede.

node\_type → client ou *daemon*

(recv\_host, recv\_port) → endpoint do nó que entrou na rede

### **connect:**

```
{"type": "connect", "node_type": node_type, "recv_host": recv_host, "recv_port": recv_port}
```

Utilizada quando um *daemon* se conecta a outro sem ser quando entra na rede.

### **connect\_ack:**

```
{"type": "connect_ack", "nodes": nodes}
```

Envia uma lista com todos os *daemons* ao novo *daemon* que entrou na rede.

### **req\_general\_map**

```
{"type": "req_general_map"}
```

O novo *daemon* pede o *general\_map* para saber o que existe na rede.

### **general\_map:**

```
{"type": "general_map", "general_map": general_map}
```

O *general\_map* é enviado para o novo *daemon*.

### **request\_list:**

```
{"type": "request_list"}
```

Utilizada quando o cliente pede a lista de hash das imagens disponíveis na rede.

### **image\_list:**

```
{"type": "image_list", "image_list": image_list}
```

Utilizada para enviar ao cliente a lista de hash de imagens disponíveis.

### **request:**

```
{"type": "request", "hashkey": hashkey}
```

Utilizada quando um cliente pede uma imagem.

### **request\_ack:**

```
{"type": "request_ack", "image": image}
```

Devolve a imagem pedida.

### **image\_backup:**

```
{"type": "image_backup", "update": update, "image": image}
```

Enviada para o *daemon* que vai conter o backup de uma imagem.

### **update:**

```
{"type": "update", "update": update}
```

Sempre que um *daemon* alterar o *general\_map* irá enviar esta mensagem para os restantes *daemons*.

## Informação relevante

Cada imagem é identificada pela sua *hash*, quer seja entre *daemons* e clientes, quer seja na forma como é armazenada localmente.

A escolha do *daemon* de backup da imagem é **determinada pelo armazenamento ocupado**, ou seja, é escolhido o que tiver menos espaço ocupado. Por isso, cada imagem vai estar armazenada em 2 nós e todos os *daemons* irão ter aproximadamente o mesmo espaço ocupado.

Quando um *daemon* se desliga os restantes irão refazer o *backup* das imagens de modo a esta continuar em 2 *daemons*.